

A Transição energética no estado de São Paulo: o papel das energias renováveis.

Lira Luz Benites-Lazaro^a; Raiana Soares^b
Leandro Luiz Giatti^a; Celio Bermann^b

^a Faculdade de Saúde Pública - Universidade de São Paulo.

^b Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo.

In: Pedro Roberto Jacobi; Mario Federico Bassols Ricárdez; Pedro Henrique Campello Torres; Silvana Zioni; Arturo Venancio-Flores, orgs. **Dilemas ambientais-urbanos em duas metrópoles Latino Americanas São Paulo e cidade do México no século XXI**, Jundiaí: Paco Editorial, 444p.

“O processo em curso de busca de mecanismos com vistas à redução das emissões de GEE tem sido alimentado pelo debate sobre a assim denominada ‘transição energética’.

Entretanto, conforme mostram os resultados deste estudo, a transição energética não pode ser entendida apenas como a substituição dos combustíveis fósseis pelos renováveis. Ela envolve também mudanças profundas nos hábitos de consumo e no perfil produtivo industrial e agrícola. Observa-se que a dita diversificação se deu tão somente no setor industrial nos últimos 38 anos, e que na direção oposta da transição, se deu o consumo no setor energético, que teve um aumento na participação dos derivados do petróleo e diminuição do uso do bagaço de cana no período analisado 1980-2018.

Conforme mostram os resultados, a escolha pela continuidade da exploração dos recursos hídricos e do petróleo demonstra a prevalência de maior preocupação com resultados econômicos e menor consideração com as consequências sociais e ambientais que esta escolha pode causar. Corrobora com esse quadro a própria insuficiência e pouca participação das energias solar e eólica, relegadas a papel acessório ou complementar na composição da matriz energética. Assim, no estado de São Paulo a participação das energias renováveis na matriz energética decorre predominantemente pelos derivados da cana de açúcar e do aproveitamento das fontes hidráulicas.

Futuros estudos poderiam focar o conceito de transição energética sobre a dimensão dos imaginários sociais: como o governo, o setor empresarial e a sociedade percebem a necessidade da substituição dos combustíveis fósseis por fontes mais limpas de energia, de modo a entender as mudanças climáticas e a veemente necessidade de mudança nos padrões de geração e consumo de energia no estado e no país. Em adição, o desafio por entender os entraves que dificultam a transição energética e a natureza multidisciplinar das transições energéticas, coloca também a necessidade de uma pesquisa teórica, que considere como e por que as transições ocorrem. Isso pode permitir compreender melhor modelos ‘bem-sucedidos’ versus modelos ‘malsucedidos’, e quais fatores são determinantes para a mudança no sistema energético”.